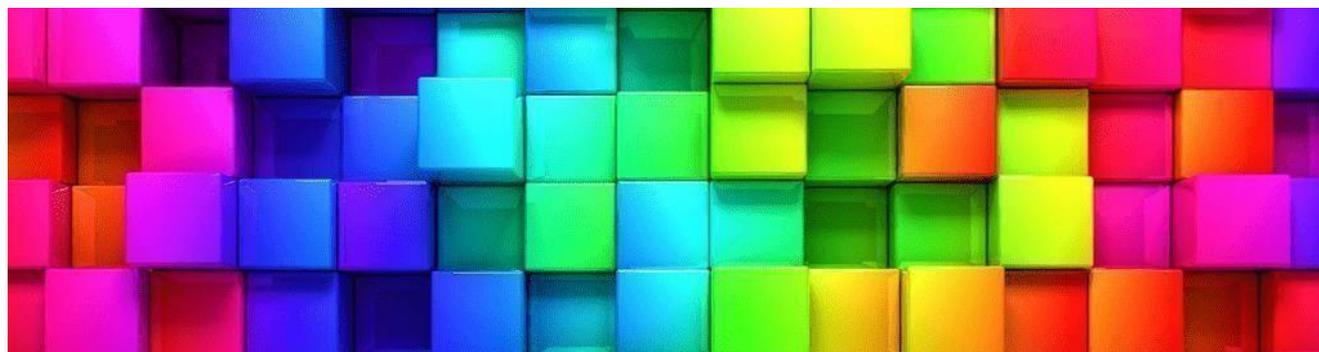


Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar



Balanço Ações TEIP



2023/2024



Balanço Ações TEIP

2023/2024

1. Parcerias Comunitárias Move On

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

Os parceiros participaram e ajudaram a dinamizar algumas atividades e/ou seminários, em parceria com o agrupamento.

2. Intervisão Pedagógica – coordenador Mário Balsa

Esta ação não se desenvolveu este ano letivo.

3. Projeto Fénix – coordenadora Isabel Pereira

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados. Com a constituição dos grupos ninhos, a professora Fénix conseguiu planificar as suas aulas de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno e assim potenciar o processo educativo.

Os resultados esperados foram alcançados. De acordo com a coordenadora, a evolução dos alunos de 2º ano foi notória. Esta ação consegue criar estratégias que permitem para os alunos evoluírem.

Como sugestão a coordenadora refere que o Fénix deveria ser alargado ao 3º ano de escolaridade, dando assim continuidade aos alunos que frequentaram este ano.

4. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 1) - Envolver/ Integrar/ Permanecer – coordenadora Catarina Sozinho

Esta ação teve como objetivo principal diminuir o elevado número de alunos em situação de absentismo escolar e abandono precoce do percurso educativo. Contudo, no final do ano letivo 2023/2024, manteve-se um

número elevado de alunos em situação de absentismo e abandono escolar, pelo que se considera que não se tenha conseguido responder aos problemas identificados.

Os objetivos propostos foram alcançados na sua maioria, com exceção dos seguintes objetivos que não foram alcançados: “Reduzir o número de alunos com absentismo escolar e com interrupção precoce no processo escolar.”; “Diminuir o número de alunos acompanhados em absentismo e abandono escolar em virtude da aplicação das várias estratégias implementadas.”

Os resultados esperados foram alcançados. De acordo com a coordenadora, ao longo do ano letivo 2023/2024 assistiu-se a um aumento do número de alunos em situação de absentismo escolar e abandono escolar. No final do ano letivo, ficaram excluídos ou retidos por faltas 97 alunos nos 2º e 3º ciclos, tendo a maior percentagem recaído sobre os alunos do 5º ano, com um total de 39%. É neste ano de escolaridade que encontramos igualmente o maior número de retenções. Foi também, nos 2º e 3º ciclo, que se assistiu a uma maior percentagem de alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas a pelo menos uma disciplina. Quanto à assiduidade intermitente, houve um significativo aumento entre o 1º e o 3º período. No que se refere à percentagem de alunos em abandono, esta acontece principalmente no 2º ciclo. Talvez seja por esta razão, que no 2º ciclo, principalmente no 5º ano, se constata um maior número de crianças sinalizadas e em situação de abandono.

Apesar de manter-se um número elevado de alunos em situação de absentismo e abandono escolar, mais de metade destes manteve o acompanhamento permanente por parte de entidades com competências em matéria de infância e juventude, entidades de 1ª linha, professores titulares de turma, diretores de turma e NIOC. Foi mantida uma articulação constante e parceria com as diversas entidades, tendo o NIOC dado resposta a um total de 355 pedidos de informação por parte destas entidades.

Devido ao aumento do número de casos de alunos em absentismo/abandono escolar, foram feitas 46 referenciações por parte dos professores titulares e diretores de turma. Foi realizado um diagnóstico sociofamiliar, analisado o processo escolar e foram definidas estratégias

adequadas. Foi em reuniões de discussão de casos, em contexto de equipa, e na estreita articulação entre o NIOC e os(as) professores(as) que cada situação foi sendo analisada, avaliada, priorizada e reavaliada. Deste total de 46 referências, 37% dos alunos melhoraram a sua assiduidade escolar.

Com o objetivo de dar resposta à problemática do absentismo e abandono, foram ainda integrados 39 alunos no projeto Esferas de Capacitação, sendo que 16 concluíram com sucesso o ano de escolaridade em que estavam inscritos (5º e 6º anos). Dos 21 alunos propostos a exame, 14 transitaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 66,7%. Do número total de alunos abrangidos transitaram 16, tendo correspondido a uma taxa de sucesso global de 41%.

Assistimos igualmente a uma maior responsabilização das famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos. A relação Escola-Famílias, no geral, e NIOC-Famílias em particular, continua a assumir-se como determinante na diminuição de casos de alunos (as) em situação de absentismo/abandono escolar.

Por este motivo, a equipa manteve o acompanhamento de proximidade às famílias dos(as) alunos(as) do agrupamento, recebendo-as, em contexto de gabinete e em reunião com os respetivos diretores de turma. Foram realizadas 94 reuniões/atendimentos a encarregados de educação, em parceria com os diretores de turma, no sentido de melhorar a assiduidade escolar dos alunos.

Para além destas reuniões, manteve-se ainda uma estreita relação com os diversos parceiros, como a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, a Comissão de Proteção de crianças e Jovens em Risco, o Centro Comunitário da Ameixoeira, a Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, as Juntas de Freguesia, a Direção Geral de Reinserção Social, a PSP-Escola Segura, o Tribunal de Família e Menores, as Unidades de Saúde Familiar, entre outras. Desta forma foram realizadas um total de 29 reuniões, o que resultou num total de 19 alunos que melhoraram a sua assiduidade escolar. A realização regular de reuniões conjuntas entre a equipa do NIOC, os professores, as famílias e os parceiros tem-se revelado um dos fatores determinantes para esta evolução.

Ao longo dos últimos anos, o agrupamento tem vindo a desenvolver a sua capacidade de responder a um público cada vez mais diversificado, em necessidades e aspirações. O NIOC, composto por técnicas especializadas, tem regulado a sua ação no combate à exclusão social dos seus alunos(as) e respetivas famílias.

Apesar da intervenção do NIOC, os números do absentismo e abandono escolar continuam a apresentar-se muito elevados. Esta situação resulta de diversos fatores e não apenas da capacidade que a escola tem em encontrar respostas adequadas a esta problemática. As características dos(as) crianças e jovens e do contexto familiar e social a que pertencem influencia bastante a realidade no nosso território. É de mencionar que existe uma influência entre o baixo nível socioeconómico e o absentismo/abandono escolar. De referir que na freguesia de Santa Clara, concretamente os(as) alunos(as) da comunidade cigana, frequentam a escola, mas não as atividades letivas. Para além desta questão, existe uma grande parte das famílias de alunos(as) nesta situação de incumprimento escolar, que beneficiam de RSI – Rendimento Social de Inserção, bem como de acompanhamento social. Todavia, apesar destas famílias serem multi-intervencionadas, apresentam resistência em alterar hábitos já enraizados nas suas comunidades.

Como sugestão, a coordenadora refere que avaliando o elevado número de alunos em situação de absentismo e abandono escolar no final do ano letivo, considera-se importante que todas as situações sejam referenciadas e que haja uma maior articulação com as equipas que acompanham as famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e que estejam em incumprimento relativamente ao acordo de inserção, que obriga a frequência escolar das crianças em escolaridade obrigatória.

5. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 2) - Espaço De Mediação – coordenadora Susana Rocha

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Com o espaço de mediação escolar, conseguiu-se, na maioria das vezes, conter situações de conflito que, caso esta não fosse implementada, tomariam proporções muito mais significativas, quer entre pares, alunos-professores, e encarregados de educação-professores. O NIOC sendo a primeira linha de intervenção no que concerne à mediação de situações de conflito na escola, não só medeia os conflitos como dá estratégias aos alunos no sentido de reincidência. Neste ano letivo, o NIOC revelou-se de extrema necessidade na mediação de situações que envolveram Encarregados de Educação, pois no sentido de intercederem pelos seus educandos, quer em situações com pares quer com professores, se apresentaram na escola com uma postura muito inadequada e violenta, sendo necessária a intervenção da mediação escolar, percebendo o motivo da preocupação e apoiando na resolução.

Os objetivos propostos foram alcançados na sua maioria, com exceção dos seguintes objetivos que não foram alcançados: “Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula.”; “Sensibilizar e capacitar funcionários e professores para a gestão de conflitos e promoção de ambientes relacionais saudáveis.” “Formar e capacitar os alunos para a técnica da mediação, como estratégia alternativa de resolução dos conflitos, visando a aquisição de competências psicossociais e de relacionamento interpessoal.”

Os resultados esperados foram alcançados na sua maioria, com exceção das seguintes metas que não foram alcançadas: “Reduzir 5% do número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos em sessões de mediação.”; “Alcançar 50% de avaliação positiva nas ações de sensibilização/formação dirigidas professores e funcionários do agrupamento.”; “Aumentar em 20% as propostas de atividade psicossocial/pedagógica, efetivamente dinamizadas, dirigidas a toda a comunidade escolar.”

No presente ano letivo, 2023-2024, verificou-se uma substancial imaturidade dos alunos do 5º ano de escolaridade, com muita dificuldade em gerir as suas emoções e conflitos com os pares, mesmo em situações com pouca gravidade. A falta de estratégias dos alunos para autogestão das problemáticas entre colegas, levou a uma procura muito acentuada, por iniciativa própria dos alunos, ao NIOC. Se por um lado é um indicador de

uma estreita relação com as técnicas para medição dos seus conflitos, por outro, verificou-se serem tantas as solicitações que se tornou difícil somente à mediadora dar resposta, sendo necessário o apoio da restante equipa, reduzindo o tempo disponível para outras ações muito importantes, nomeadamente ações que visem a prevenção. O que se verificou é que sobretudo no 1º período o número de situações para intervir no 5º ano aumentou substancialmente em relação ao ano anterior, indo este número reduzindo com o passar dos meses, e com a criação de uma relação próxima com estes alunos e Encarregados de Educação. A sensibilização que se foi fazendo ao longo do ano permitiu que aos poucos os alunos fossem ganhando alguma capacidade para resolver alguns dos seus problemas na escola, havendo casos de muito sucesso.

No que se refere a atividades psicossociais e pedagógicas, dirigidas à comunidade escolar, atendendo ao elevado número de conflitos para mediar, quer in loco, quer em momentos posteriores quando eram passíveis de aguardarem, não foi possível aumentar o número de atividades dinamizadas para a comunidade, em relação ao ano transato. As ações de sensibilização e formação dirigidas concretamente a professores e funcionários do agrupamento não se concretizou formalmente por questões de gestão de equipa e calendarização, não obstante, foi-se fazendo esta ação de maneira mais informal e personalizada a cada caso/turma em concreto. O feedback dos professores e funcionários envolvidos foi bastante positivo, reconhecendo ser uma mais-valia, sobretudo professores a lecionar pela primeira vez no agrupamento, que nunca trabalharam em territórios TEIP e/ou que estão a iniciar a sua carreira profissional na área da educação. Devido à mesma situação, não se formaram e capacitaram novos alunos para a técnica da mediação, como estratégia alternativa de resolução dos conflitos, visando a aquisição de competências psicossociais e de relacionamento interpessoal.

Ao longo do ano, foi trabalhada a promoção de um clima de aceitação das diferenças individuais e de grupo, quer através dos momentos de reflexão individual com os alunos, mediação de conflitos entre pares e/ou grupos, sessões em turmas/comunidade educativa, onde se verificou importante a sua implementação, bem como nas Esferas de Capacitação. Também,

embora que de forma informal, foi-se dando apoio quer à equipa docente como não-docente, sensibilizando e capacitando-as para a gestão de conflitos dentro e fora da sala de aula, bem como a promoção de um ambiente saudável e de bem-estar na comunidade educativa.

Como sugestão a coordenadora da ação, propõem o desenvolvimento de mais ações de capacitação dos professores em contexto de sala de aula, no que se refere a comportamentos desajustados e disruptivos dos alunos, que coloquem em causa o normal funcionamento das aulas. A capacitação de docentes para lidar com situações de conflito entre pares/ aluno(a)-professor(a), ou inadequação do seu comportamento, permite que a equipa NIOC consiga desenvolver outro tipo de ações muito pertinentes, nomeadamente mais ações de treino de competências, de modo a diminuir as situações de conflito na escola, sobretudo situações graves. A realização de mais ações de treino de competências é fundamental, distribuídas de forma mais consistente ao longo do ano letivo, capacitando os alunos para resolução dos seus conflitos, autogestão das suas emoções, sensibilização no trato com o Outro e sensibilização das Diferenças, sobretudo com os alunos do 2º ciclo, onde se verifica maior necessidade, sobretudo por serem emocionalmente muito imaturos

6. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades – coordenadora Sónia Farinha

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Conseguiu-se, positivamente, fazer face às problemáticas identificadas, já que:

- Foi dinamizado o Programa de Desenvolvimento Vocacional e Profissional com as três turmas do 9º ano de escolaridade assim como, com alunos identificados pelos respetivos conselhos de turma do 6º e 8º s anos e equipa NIOC (encaminhamento para o ensino regular, ensino profissional, PIEF, Escola de 2ª Oportunidade e Esferas de Capacitação).
- Foram avaliadas, analisadas e encaminhadas todas as sinalizações de alunos à EMAEI, que revelaram perturbações da

aprendizagem/comportamento/ emocionais, tendo sido efetuada a respetiva monitorização da evolução destes casos.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

Com a finalidade de promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os(as) alunos(as) a situarem-se perante as oportunidades disponíveis no domínio dos estudos e formações e das atividades profissionais, a psicóloga do NIOC desenvolveu o Programa de Desenvolvimento Vocacional e Profissional (PDVP), constituído por ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos(as) alunos(as), apoiando-os no processo de escolha e no planeamento de carreiras. No presente ano letivo, o Programa de Desenvolvimento Vocacional e Profissional desenvolveu várias atividades, promotoras de autoconhecimento e reflexão face ao projeto de vida dos(as) alunos(as) tendo alcançado, em larga escala (78%), mais de 25% dos alunos alvo, nomeadamente:

Sessão de apresentação do programa/ técnica/ alunos às quatro turmas do 9º ano (participaram 40 alunos – 71%).

Sessão informativa sobre Sistema Educativo Português (abordadas as principais diferenças entre o ensino regular vs ensino profissional) dirigida às 3 turmas, totalizando 59 presenças, correspondendo a 87% dos alunos convocados;

Visita de Estudo à Futurália, contando com a participação de 58 alunos (85%). A Futurália, sendo a maior feira de educação, formação e empregabilidade do país, dispõe de uma mostra abrangente onde os estudantes, pais e professores podem conhecer e esclarecer dúvidas sobre os diferentes cursos profissionais e de especialização tecnológica, programas académicos nacionais e internacionais, programas de intercâmbio e outras questões relevantes para as suas escolhas.

Visita às instalações da Escola Profissional Gustave Eiffel e apresentação da respetiva oferta formativa para o ano letivo 2024-2025, com uma adesão de 71%; esta visita contou com a participação dos alunos do ensino especial que usufruem de medidas adicionais. Pretendeu-se promover o contacto direto com a futura oferta formativa, permitindo-lhes experienciar, observar

e explorar, sobretudo por ser, geograficamente, a escola profissional mais próxima da sua zona de residência.

Visita e participação na Feira de Empregabilidade de Carnide, almoço partilhado e visita às instalações da Escola Profissional IDS (Instituto para o Desenvolvimento Social), com os alunos das 3 turmas, obtendo uma adesão de 72% e garantindo que 30% destes alunos fizessem uma pré-inscrição numa oferta formativa em conformidade com as suas motivações e competências;

Encaminhamentos para Escola de Segunda Oportunidade- realizou-se o diagnóstico das motivações e competências escolares, e posterior encaminhamento de 9 alunos, para a Escola de Segunda Oportunidade, sempre em estreita articulação com o Instituto de Apoio à Criança e com os respetivos conselhos de turma.

Atendimentos individuais à distância e presenciais a encarregados de educação com o objetivo de informar e esclarecer dúvidas sobre o Sistema Educativo Português e partilha de ofertas formativas para o ano letivo 24/25;

Relativamente às metas esperadas no âmbito da saúde mental, à data, e após a análise dos relatórios de monitorização emitidos pelas entidades parceiras, mais de 5% dos alunos que participaram em sessões individuais e/ou grupais melhoraram a condição pela qual foram sinalizados à EMAEI. Pôde-se constatar, após leitura crítica do Relatório de Monitorização de Resultados do AEAL, que mais de 3% dos casos supervisionados cumpriram com as medidas propostas inicialmente pela EMAEI.

Como sugestões a coordenadora da ação refere que seria profícuo um maior envolvimento e participação dos Encarregados de Educação no Programa de Desenvolvimento Vocacional e Profissional. Verificou-se que a participação dos E.E. no processo de esclarecimento e decisão no projeto de vida dos seus educandos é inferior ao expectável e necessário, para que as tomadas de decisão dos alunos sejam feitas em conformidade e consciência.

Assim, será proposta a realização de uma Feira de Ofertas Formativas no nosso Agrupamento de Escolas, aberta à participação dos Encarregados de Educação, de forma a aproximarmos a escola à comunidade e a incentivar

a participação efetiva dos E.E. no processo de esclarecimento e decisão no projeto de vida dos seus educandos.

Relativamente à saúde mental, no âmbito das suas competências de intervenção, a equipa NIOC propõe a criação de um Espaço de Saúde e Bem Estar, de forma a dar resposta ao número crescente de casos de alunos com episódios de crise (ansiedade, raiva, tristeza, perturbação do comportamento; etc.).

7. RECICLETA – Oficina de Bicicleta – coordenador Eduardo Ventura

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. Os alunos envolvidos diminuíram as ocorrências disciplinares e revelaram na maioria um grau de satisfação de bom com a ação.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

Como sugestão o coordenador refere que deve ser adquirido material adequado para reparação das bicicletas do grupo de Educação Física, a saber, remendos, câmaras de ar e pedais.

8. Dimensão Europeia de Cidadania – coordenadora Cláudia Matos

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. De acordo com a coordenadora, com esta ação, os diferentes intervenientes da comunidade educativa tiveram oportunidades reais de pôr em prática e adquirir determinadas competências benéficas, inovadoras e motivadoras para a sua melhoria e evolução ao nível académico, social, emocional e comunitário.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados, com exceção do objetivo de “Melhorar as competências linguísticas”.

Os resultados esperados foram alcançados.

Como sugestão, a coordenadora sugere que possa existir alguma espécie de intercâmbio à distância (online) entre pares de diferentes países - alunos (acompanhados por alunos) e professores, em sessões esporádicas ao longo do ano, para partilha de visões sobre o mundo.

9. Esferas de Capacitação - coordenadora Inês Pereira

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. Através da ação, foi possível aumentar o número de alunos com vínculo à escola, que se traduziu num menor número de alunos absentistas, permitindo trabalhar competências pessoais e sociais, bem como conteúdos curriculares.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

De acordo com a coordenadora, ao longo do ano letivo manteve-se a dificuldade de os alunos se sentirem integrados e envolvidos nas suas turmas de origem. O cumprimento do horário letivo continua a ser a maior preocupação da equipa técnico-pedagógica. Os alunos alvo desta ação, bem como as suas famílias, continuam a não conseguir assegurar a sua frequência, em especial, nos primeiros tempos da manhã e aos últimos do dia.

Como sugestões, a coordenadora propõe a alteração e condensação do horário letivo, bem como a constituição de uma turma com currículo alternativo, especialmente dedicado a estes alunos.

10. Tertúlias Literárias – coordenadora Inês Rego

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Pré-Escolar

A exploração das obras em estudo nas diferentes escolas permitiu trabalhar de forma transversal as diferentes áreas da educação pré-escolar: área do conhecimento do mundo, área da formação social e pessoal, área da expressão e comunicação. Foi também possível a articulação com alguns projetos, como a Horta Pedagógica, o projeto “A minha turma adota uma região” ou o desenvolvimento de temas na área da cidadania, nomeadamente o meio ambiente, a sustentabilidade, os direitos humanos, os princípios e valores.

1º ciclo

Os professores referem o interesse e entusiasmo com que os alunos encaram esta ação que promove o desenvolvimento da leitura, escrita e

oralidade. Melhora a fluência e compreensão leitora, o pensamento crítico, a capacidade de argumentação e o gosto pela leitura.

2º ciclo

São referidas melhorias ao nível das aprendizagens essenciais dos alunos.

3º ciclo

O interesse demonstrado por esta ação dependeu em muito do perfil de cada turma. Ainda assim, considera-se que, sendo estes muitas das vezes, os únicos momentos de leitura por parte dos alunos, a ação torna-se fundamental para a motivação dos alunos.

Os objetivos e os resultados propostos para a ação foram alcançados.

A coordenadora da ação deixa como sugestão a criação de atividades/dinâmicas entre turmas, construção de Quiz, leitura dramatizada atividades de flexibilidade curricular e exposição temática.

As Educadoras sugerem uma maior articulação e partilha entre escolas e ciclos, uma vez que a diversidade pode trazer novas abordagens.

11. A Voz dos Alunos

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

Ao ouvir os problemas/necessidades apontados pela Assessora da Diretora, torna-se mais fácil perceber qual a perceção que os alunos têm da escola e das aulas, de forma a poder-se melhorar em alguns aspetos do dia a dia da escola.

12. Escola 2ª Oportunidade – PIEF – coordenadora Ana Isabel Cardoso

Com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. Alguns alunos que faziam parte desta turma foram certificados no final do ano letivo, e segundo a coordenadora, caso estes tivessem continuado no ensino regular teriam continuado em absentismo.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados. A coordenadora referiu que

os resultados foram atingidos graças ao envolvimento de todos os intervenientes, nomeadamente da relação estabelecida entre todos os docentes.

Como sugestão a coordenadora refere que a seleção de alunos para o próximo ano letivo deverá ter em conta o perfil dos alunos que frequentaram a turma este ano letivo que está a finalizar e que se manterão em continuidade.

Em conclusão, pode afirmar-se que as ações no seu geral foram implementadas com sucesso, conseguindo responder aos problemas que tinham sido identificados e que tinham levado à elaboração das mesmas. Em relação aos objetivos e metas propostas, elas estão espelhadas no balanço de cada uma das ações.

SUGESTÕES

Alguns coordenadores de ações deixaram sugestões de forma a melhorar a implementação da mesma, nomeadamente:

- Projeto Fénix

Como sugestão a coordenadora refere que o Fénix deveria ser alargado ao 3º ano de escolaridade, dando assim continuidade aos alunos que frequentaram este ano.

- Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 1) - Envolver/ Integrar/ Permanecer

Como sugestão, a coordenadora refere que avaliando o elevado número de alunos em situação de absentismo e abandono escolar no final do ano letivo, considera-se importante que todas as situações sejam referenciadas e que haja uma maior articulação com as equipas que acompanham as famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e que estejam em incumprimento relativamente ao acordo de inserção, que obriga a frequência escolar das crianças em escolaridade obrigatória.

- Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 2) - Espaço De Mediação

Como sugestão a coordenadora da ação, propõem o desenvolvimento de mais ações de capacitação dos professores em contexto de sala de aula, no que se refere a comportamentos desajustados e disruptivos dos alunos, que coloquem em causa o normal funcionamento das aulas. A capacitação de docentes para lidar com situações de conflito entre pares/ aluno(a)-professor(a), ou inadequação do seu comportamento, permite que a equipa NIOC consiga desenvolver outro tipo de ações muito pertinentes, nomeadamente mais ações de treino de competências, de modo a diminuir as situações de conflito na escola, sobretudo situações graves. A realização de mais ações de treino de competências é fundamental, distribuídas de forma mais consistente ao longo do ano letivo, capacitando os alunos para resolução dos seus conflitos, autogestão das suas emoções, sensibilização no trato com o Outro e sensibilização das Diferenças, sobretudo com os alunos do 2º ciclo, onde se verifica maior necessidade, sobretudo por serem emocionalmente muito imaturos.

- Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades

Como sugestões a coordenadora da ação refere que seria profícuo um maior envolvimento e participação dos Encarregados de Educação no Programa de Desenvolvimento Vocacional e Profissional. Verificou-se que a participação dos E.E. no processo de esclarecimento e decisão no projeto de vida dos seus educandos é inferior ao expectável e necessário, para que as tomadas de decisão dos alunos sejam feitas em conformidade e consciência.

Assim, será proposta a realização de uma Feira de Ofertas Formativas no nosso Agrupamento de Escolas, aberta à participação dos Encarregados de Educação, de forma a aproximarmos a escola à comunidade e a incentivar a participação efetiva dos E.E. no processo de esclarecimento e decisão no projeto de vida dos seus educandos.

Relativamente à saúde mental, no âmbito das suas competências de intervenção, a equipa NIOC propõe a criação de um Espaço de Saúde e

Bem Estar, de forma a dar resposta ao número crescente de casos de alunos com episódios de crise (ansiedade, raiva, tristeza, perturbação do comportamento; etc.).

- RECICLETA – Oficina de bicicleta

Como sugestão o coordenador refere que deve ser adquirido material adequado para reparação das bicicletas do grupo de Educação Física, a saber, remendos, câmaras de ar e pedais.

- Dimensão Europeia de Cidadania

Como sugestão, a coordenadora sugere que possa existir alguma espécie de intercâmbio à distância (online) entre pares de diferentes países - alunos (acompanhados por alunos) e professores, em sessões esporádicas ao longo do ano, para partilha de visões sobre o mundo.

- Esferas de Capacitação

Como sugestões, a coordenadora propõe a alteração e condensação do horário letivo, bem como a constituição de uma turma com currículo alternativo, especialmente dedicado a estes alunos.

- Tertúlias Literárias

A coordenadora da ação deixa como sugestão a criação de atividades/dinâmicas entre turmas, construção de Quiz, leitura dramatizada atividades de flexibilidade curricular e exposição temática.

As Educadoras sugerem uma maior articulação e partilha entre escolas e ciclos, uma vez que a diversidade pode trazer novas abordagens.

- Escola 2ª Oportunidade – PIEF

Como sugestão a coordenadora refere que a seleção de alunos para o próximo ano letivo deverá ter em conta o perfil dos alunos que frequentaram a turma este ano letivo que está a finalizar e que se manterão em continuidade.

15 de julho de 2024
Coordenador TEIP
Nuno Ventura